

# **COMPOSIÇÃO DE ARTRÓPODOS EM SOLOS DE MATA NATIVA E EXÓTICA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES/RS**

Fritch, M.S.<sup>1</sup>; Barro, L.T.<sup>1</sup>; Brizola, J.A.<sup>1</sup>; Oliveira, R.J.<sup>1</sup> & Castiglioni, D.S.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia e Ecologia, Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Palmeira das Missões.

Os artrópodos representam o grupo de animais com maior diversidade, estimando-se aproximadamente mais de um milhão de espécies, ocupando estes uma grande variedade de nichos ecológicos e sendo muito importantes para diversos fins. O trabalho objetivou comparar a composição de artrópodos terrestres em ambiente de mata nativa e de mata exótica. Para a realização deste trabalho, foram montadas 30 armadilhas do tipo “pitfall” em cada solo dessas matas. As armadilhas de solo de mata nativa, foram instaladas nas dependências da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, e as de solo de mata exótica, na empresa Bianchini S.A, ambas localizadas na cidade de Palmeira das Missões. Após a coleta das armadilhas, o material foi identificado e depositado no Laboratório de Zoologia e Ecologia da Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Palmeira das Missões. Os resultados apresentaram maior representatividade de artrópodos em solo de mata nativa, com 470 indivíduos, e em solo de mata exótica, 289 exemplares, totalizando 759 artrópodos. No solo da mata nativa, destacou-se a Classe Insecta, com 366 representantes, sendo esta a ordem mais representativa, seguida da Classe Collembola, com 129 exemplares. Com relação à mata exótica, a Classe Insecta também teve maior representatividade, com 193 animais e Collembola, em segundo lugar, com 62 representante e 5 representantes da Ordem Diplopoda (Classe Miriapoda), que não apareceram nas armadilhas instaladas nas matas nativas. Com relação à diferença na composição de artrópodos amostrados em mata nativa e exótica, presume-se que na mata nativa, devido a uma maior complexidade e diversidade de condições de sobrevivência destes animais, há melhores condições de alimentação, habitats e uma menor interferência antrópica e, por outro lado, na mata exótica, devido à homogeneidade da mata, é oferecida uma menor complexidade e disponibilidade de nichos para a sobrevivência dos artrópodes.